
Instituto Akatu

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Instituto Akatu

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Akatu (o "Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Akatu em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2015/ITG 2002 (R1), que aprovou a interpretação Técnica - ITG 2002 (R1) "Entidades sem finalidades de lucros".

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota 1 às demonstrações financeiras, o Instituto não tem fins lucrativos e obtém parte substancial de suas receitas de doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando registradas contabilmente. Por essa razão, nosso exame nessa área ficou restrito, exclusivamente, aos valores contabilizados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2015/ITG 2002 (R1), que aprovou a interpretação Técnica - ITG 2002 (R1) "Entidades sem finalidades de lucros" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Instituto Akatu

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

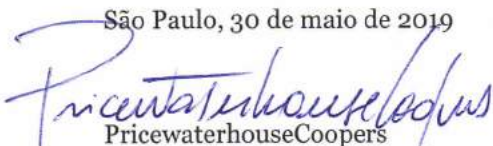
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de maio de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Lima de Macedo
Contador/CRC 1BA022047/O-1

Instituto Akatu
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	Notas 2.5	2017	2016 Reapresentado
Com restrição			
Projetos	13	-	88.715
Filiações	14	1.443.990	2.565.441
Gratuidades	13	757.932	775.740
		<u>2.201.922</u>	<u>3.429.896</u>
Sem restrição			
Doações livres	15	484.449	299.214
Patrocínios	16	754.750	211.855
Prestação de serviços	17	579.241	1.947.473
Rendimentos financeiros		22.720	26.412
Outras receitas		44.131	18.633
Reversão da cofins		27.734	90.753
		<u>1.913.025</u>	<u>2.594.340</u>
Total das receitas operacionais		<u>4.114.947</u>	<u>6.024.236</u>
Custos e despesas operacionais			
Salários, encargos e benefícios	18	(1.328.464)	(1.996.053)
Provisão contingências previdenciárias	12	(327.125)	(320.278)
Serviços de terceiros	19	(2.222.429)	(2.161.164)
Despesas gerais e administrativas	20	(396.238)	(904.471)
Despesas tributárias	21	(89.568)	(246.755)
Depreciação	7	(37.769)	(64.400)
Despesas financeiras		(14.821)	(16.096)
Outras despesas operacionais		(19.147)	(33.610)
Total de despesas operacionais		<u>(4.435.561)</u>	<u>(5.742.827)</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u>(320.614)</u>	<u>281.409</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Akatu

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	2.5		Reapresentado
Superávit (déficit) do exercício		<u>(320.614)</u>	<u>281.409</u>
Outros componentes do resultado abrangente		<u> </u>	<u> </u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u><u>(320.614)</u></u>	<u><u>281.409</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Akatu
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 (Em reais)

	Patrimônio social	Doações e subvenções	Déficit acumulado	Total patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2016 (reapresentado - Nota 2.5)	174.340	18.635	(1.165.237)	(972.262)
Realização reserva doações		(18.635)	18.635	
Superávit do exercício			281.409	281.409
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado - Nota 2.5)	174.340		(865.193)	(690.853)
Déficit do exercício			(320.614)	(320.614)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	174.340		(1.185.807)	(1.011.467)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Akatu
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		Reapresentado Nota 2.5
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(320.614)	281.409
Depreciação	37.769	64.400
Baixa de imobilizado	5.483	-
Provisão (reversão) contingência previdenciária	327.125	320.278
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	469.732	(396.829)
Outros créditos	14.955	941
Impostos a recuperar	(312)	(111)
Fornecedores	(110.293)	74.702
Obrigações trabalhistas	(119.416)	(150.522)
Obrigações tributárias	(11.861)	4.899
Receitas a apropriar	(356.066)	276.480
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(63.498)</u>	<u>475.647</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>(63.498)</u>	<u>475.647</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>721.234</u>	<u>245.587</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>657.736</u></u>	<u><u>721.234</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

O Instituto Akatu ("Instituto") é uma associação civil fundada em 2000, sem fins econômicos ou lucrativos, que tem como finalidade buscar a ampliação da consciência dos cidadãos no sentido de considerarem em seus atos de consumo os impactos sobre a economia, a sociedade e o meio ambiente.

O Instituto é uma entidade qualificada como Organizações de Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme o Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por enquadrar-se nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99. Seu certificado de OSCIP foi atualizado em setembro de 2016.

O Cadastro Nacional de Entidades Sociais (CNES) foi revogado pela Portaria MJ nº 362, de 1º de março de 2016, e com isso o relatório de atividades anual e a certidão de regularidade deixaram de existir.

Dessa forma, as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) não estão sujeitas à renovação da qualificação, entretanto, devem manter atualizados seus dados perante o Ministério da Justiça e Cidadania (MJ), relativamente ao seu endereço de sede, razão social, bem como alterações estatutárias que impliquem em mudança do seu regime de funcionamento, sob pena de cancelamento de sua qualificação.

A administração acredita que os fatores mencionados a seguir são os pilares para sustentação das suas atividades. Para isso a administração elaborou um plano de ação que apresenta estrutura definida sobre a importância de estabelecer metas de longo prazo, como: (a) diminuição de custos administrativos; (b) criação de novos projetos; (c) diversificação de receitas com identificação de novos patrocinadores; e (d) mudança na estrutura de custos dos projetos.

- (a) O Instituto está renegociando e/ou rompendo os contratos de fornecedores e prestadores de serviços, diminuindo custos com equipe, além de contratação de equipe por projeto (pessoas jurídicas contratadas por prazo determinado) e redução no quadro de funcionários;
- (b) O Instituto desenvolveu um portfólio novo de projetos mais congruente com as demandas das empresas patrocinadoras, visando aumentar a captação de prestações de serviço e apoio institucionais;

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) O Instituto também está buscando recursos em editais, leis de incentivo e chamadas públicas, visando diminuir sua dependência de um tipo específico de receita;

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela administração em 30 de maio de 2019.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base para elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) e as disposições contidas na ITG 2002(R1) - "Entidades sem finalidades de lucros", aprovada pela Resolução CFC nº 2015/ITG 2002 (R1) de 02 de setembro de 2015. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra a demonstração do resultado do exercício, e evidenciar todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações financeiras. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações financeiras, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;
- Avaliações de *impairment*;
- Provisões em geral.

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

2.4 Gestão de capital

O Instituto busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, com base nas doações e contribuições recebidas, objetivando uma estrutura de capital que levem em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, prazos dos aportes e orçamento anual.

2.5 Reapresentação de cifras comparativas

As demonstrações financeiras do exercício de 2016 estão sendo reapresentadas, pois, durante o processo de elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2017, a administração identificou a necessidade de realizar alguns ajustes no exercício de 2016. Desta forma, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins comparativos, diferem daquelas anteriormente disponibilizadas.

Considerando que os ajustes foram identificados após o Instituto ter finalizado os seus registros societários e fiscais (Escrituração Contábil Fiscal) do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a administração decidiu preparar estas demonstrações financeiras contemplando os referidos ajustes, os quais serão contabilizados nos livros societários em 2018, de forma retrospectiva.

Abaixo o sumário dos ajustes realizados:

- a) Foram identificados ajustes relacionados à retificação de erros na depreciação de bens do ativo imobilizado não contabilizados no exercício de 2016, no montante de R\$ 6.852, dos quais R\$ 4.016 refere-se a exercícios anteriores. O referido ajuste teve efeito na Depreciação acumulada, Despesas com depreciação e Déficit acumulado.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Foram identificados ajustes relacionados à retificação de erros no reconhecimento de contratos de Filiações não contabilizados no exercício de 2016, no montante de R\$ 14.677. O referido ajuste teve efeito na Receitas a apropriar e na Receitas de filiação.
- c) Foram identificados ajustes relacionados à retificação de erros na provisão de contingência previdenciária não contabilizados no exercício de 2016, no montante de R\$ 625.282, dos quais R\$ 305.004 refere-se a exercícios anteriores. O referido ajuste teve efeito na Contingências previdenciárias, Despesas com contingências previdenciárias e Déficit acumulado.
- d) Foram identificados ajustes relacionados à retificação de erros na realização da reserva de Doações e subvenções não contabilizados no exercício de 2016, no montante de R\$ 101.389. O referido ajuste teve efeito no Doações e subvenções e Déficit acumulado.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

	Original	Ajuste	Reapresentado
Balço patrimonial			
Ativo			
Circulante	1.243.354		1.243.354
Não circulante	244.470	(6.852)	237.618
Total do ativo	1.487.824	(6.852)	1.480.972
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	1.561.220	(14.677)	1.546.543
Não circulante		625.282	625.282
Patrimônio líquido	(73.396)	(617.457)	(690.853)
Total do passivo e patrimônio líquido	1.487.824	(6.852)	1.480.972
Demonstração do resultado			
Com restrição	3.415.219	14.677	3.429.896
Sem restrição	2.594.340		2.594.340
Custos e despesas operacionais	(5.419.713)	(323.114)	(5.742.827)
Superavit do exercício	589.846	(308.437)	281.409

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração das mutações do patrimônio líquido			
Patrimônio social	174.340		174.340
Doações e subvenções	120.024	(101.389)	18.635
Deficit acumulado	(957.606)	(207.631)	(1.165.237)
Patrimônio líquido total em 1º de janeiro de 2016	(663.242)	(309.020)	(972.262)
Patrimônio social	174.340		174.340
Doações e subvenções	120.024	(120.024)	-
Deficit acumulado	(367.760)	(497.433)	(865.193)
Patrimônio líquido total em 31 dezembro de 2016	(73.396)	(617.457)	(690.853)
Demonstração dos fluxos de caixa			
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício	589.846	(308.437)	281.409
Depreciação	61.564	2.836	64.400
Provisão contingência previdenciária		320.278	320.278
Variação nos ativos e passivos			
Contas a receber	(396.829)		(396.829)
Outros créditos	941		941
Impostos a recuperar	(111)		(111)
Fornecedores	74.702		74.702
Obrigações trabalhistas	(150.522)		(150.522)
Obrigações tributárias	4.899		4.899
Receitas a apropriar	291.157	(14.677)	276.480
Caixa gerado pelas atividades operacionais	475.647		475.647
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	475.647		475.647
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	245.587		245.587
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	721.234		721.234

3. Bases de preparação das demonstrações financeiras

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente da data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, conta corrente e aplicações financeiras. O Instituto mantém saldo de investimentos e aplicações financeiras nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2017.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem a rubrica de contas a receber.

Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras que podem ser resgatados a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sem restrições de uso.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3. Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, diminuído da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

3.4. Demais ativos circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.5. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens e depreciação de benfeitorias em bens de terceiros, cuja depreciação pode ser determinada de acordo com o prazo de locação do imóvel, conforme Nota 7.

3.6. Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

3.7. Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

3.8. Apuração do superávit ou déficit

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. O superávit do exercício será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 2015/ITG 2002 (R1), que aprovou a ITG 2002.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas do Instituto são provenientes de contribuições, subvenções e doações, recebidas em caixa ou em ativos, de órgãos públicos federais e municipais, de parceiros mantenedores, organizações madrinhas e terceiros, desde que utilizado de acordo com a sua atividade-fim. As doações são registradas como receita somente quando aplicadas aos projetos. As receitas são com gratuidade e não sofrem nenhum tipo de tributação.

As receitas com prestação de serviços, sem gratuidade, referem-se principalmente as produções audiovisuais e que são tributadas de acordo com a legislação tributária vigente.

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade em 2017 valorizou os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício (nota 13).

Em 31 de dezembro de 2017, o Instituto não registrou receitas que não estivessem dentro do seu objeto social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	237	941
Conta corrente bancária	418.852	431.800
Aplicações financeiras- Fundos de investimentos	238.647	288.493
Total do caixa e equivalente de caixa sem restrição	<u>657.736</u>	<u>721.234</u>

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

Parte substancial desses recursos está vinculada a projetos em consonância com a receitas a apropriar.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), sem desconto significativo no resgate antecipado e com liquidez imediata.

5. Contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Dow Brasil S/A	21.658	-
Porto Seguro	10.742	40.270
RL Sistemas de higiene	1.070	1.169
Calamo	-	151.432
Recofarma	-	110.000
Quimica Amparo	-	75.000
Wal-Mart	-	55.331
Basf	-	40.000
Unilever	-	30.000
	<u>33.470</u>	<u>503.202</u>

6. Outros créditos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamento de Férias	1.858	10.265
Premios de Seguros a Apropriar	1.035	7.609
Adiantamento a Fornecedor	26	-
	<u>2.919</u>	<u>17.874</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado e intangível

Descrição	Taxa anual (%)	2016	2017		
		reapresentado nota 2.5 Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
IMOBILIZADO					
Maquinas e equipamentos	10	74.385	119.607	(55.808)	63.799
Equipamentos de informática	20	10.379	318.925	(314.589)	4.336
Moveis e utensilios	10	50.727	103.238	(65.693)	37.545
Instalações	10	100.201	160.031	(73.271)	86.760
		235.692	701.801	(509.361)	192.440
INTANGÍVEL					
Marcas e Patentes		1.926	1.926	-	1.926

O ativo imobilizado e o intangível do Instituto estão integralmente localizados no Brasil e são empregados, exclusivamente, nas operações relacionadas a ele.

A movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2017 está representada abaixo:

	2016	2017			
	reapresentado nota 2.5 Saldo em	Aquisição	Baixas	Depreciação	Saldo em
Máquinas e equipamentos	74.385	-	(31)	(10.555)	63.799
Equipamentos de informática	10.379	-	(34)	(6.009)	4.336
Móveis e utensílios	50.727	-	(5.417)	(7.765)	37.545
Instalações	100.201	-	-	(13.441)	86.760
	235.692	-	(5.483)	(37.769)	192.440

8. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" é composta por valores a pagar a diversos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações trabalhistas

	2017	2016
Provisão de férias	25.153	106.984
INSS a recolher	3.554	21.682
IRRF s/ folpag a recolher	2.830	15.289
FGTS a recolher	1.227	7.443
PIS s/ folpag a recolher	153	935
	<u>32.917</u>	<u>152.333</u>

10. Receitas a apropriar

	2017	2016
		reapresentado nota 2.5
Saldo para aplicação exercício seguinte	1.209.270	932.790
Recursos recebidos para aplicação em projetos	2.054.684	3.494.107
(-) Recursos aplicados		
Projetos	-	(88.715)
Filiações	(1.422.334)	(2.617.844)
Doações / Patrocínios	(988.416)	(511.068)
	<u>853.204</u>	<u>1.209.270</u>

O Instituto arrecadou um total de R\$ 2.054.684 (R\$ 3.494.107 em 2016-reapresentado). As doações e patrocínios são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, sócios titulares, campanhas e eventos destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto. O montante reconhecido do resultado do exercício é de R\$2.410.750 (R\$ 3.217.627 em 2016-reapresentado). O saldo remanescente, no montante R\$ 853.204, será aplicado em programas no exercício de 2018 e se refere ao saldo das doações e patrocínios de empresas conforme abaixo:

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2017</u>	<u>2016</u> reapresentado nota 2.5
Unilever Brasil Ltda	238.832	265.082
BRASKEM S.A.	146.667	105.000
BANCO SANTANDER	137.958	-
QUIMICA AMPARO	114.584	68.750
KPMG Auditores	53.333	60.000
ITAU UNIBANCO S/A	37.334	-
TIM	27.000	27.000
FUNDAÇÃO CARGILL	25.000	46.072
RECOFARMA	21.663	96.250
FABER CASTEL	17.499	14.739
GRUPO JD	13.334	-
CYRELA	7.617	6.249
VOTORANTIM	7.500	11.250
JOHNSON & JOHNSON	3.636	-
RL SISTEMAS	1.247	-
CALAMO	-	134.229
SYNGENTA	-	80.000
WALMART	-	55.331
L'OREAL	-	50.417
PORTO SEGURO	-	36.914
BASF	-	36.703
ARCOS DOURADOS	-	27.665
Outros	-	23.143
DOW BRASIL	-	20.309
HP	-	14.583
BRASIL KIRIN	-	14.583
BANCO TRIANGULO	-	8.333
INSTITUTO C&A	-	6.667
	<u>853.204</u>	<u>1.209.270</u>

11. Provisão para contingências previdenciárias

A administração constitui provisão, quando aplicável, para os casos em que as contingências tenham risco provável de desfecho desfavorável ao instituto.

As provisões para as perdas decorrentes dessas contingências, principalmente relacionadas a contribuições previdenciárias, são estimadas e atualizadas pela administração do Instituto, com base na opinião dos seus assessores legais.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Provisão para contingências	
	2017	2016 reapresentado nota 2.5
Contingência previdenciária	952.407	625.282
	<u>952.407</u>	<u>625.282</u>

A movimentação das provisões para contingência em 2017 é representada da seguinte forma:

	2016 reapresentado nota 2.5	Provisões	2017
Contingência previdenciária	625.282	327.125	952.407
	<u>625.282</u>	<u>327.125</u>	<u>952.407</u>

O Instituto tem contingentes passivos relacionados a questões previdenciárias decorrentes do curso normal dos negócios totalizando R\$ 952.407 em 31 de dezembro de 2017 (2016 - R\$ 625.282). Não é esperada nenhuma exigibilidade relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração.

12. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela doação inicial, por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título que vier a adquirir, rendas originárias de seus bens e dos superávits (déficits) acumulados.

13. Gratuidades

As gratuidades referem-se a diversos serviços prestados por empresas parceiras com a contrapartida da visibilidade, via inserção de logomarca, na categoria Apoiadora Institucionais no site do Instituto.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017	2016
Voluntariado (*)	757.932	246.890
Assessoria de imprensa	-	239.615
Apoio jurídico - Demarest	-	136.135
Auditoria demonstrações financeiras - PWC	-	76.600
Agência de propaganda Taterka	-	72.000
Produtor de Limpeza - RL	-	4.500
	<u>757.932</u>	<u>775.740</u>

(*) Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício na rubrica Serviços de terceiros e encargos. Em 31 de dezembro de 2017 a Entidade registrou o montante de R\$ 757.932 (Em 2016 - R\$ 246.890) referente a trabalhos voluntários.

14. Receitas de filiações

As receitas com filiações são compostas por contribuições mensais e anuais recebidas de colaboradores, previamente acordadas entre as partes quanto aos valores que os colaboradores dispõem a contribuir:

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		<u>reapresentado</u> <u>nota 2.5</u>
Unilever Brasil Ltda	238.832	213.245
ITAU UNIBANCO S/A	186.666	220.831
CBD - Cia Bras de Distribuição	121.727	-
Recofarma	108.313	57.917
Syngenta	80.000	120.000
Química Amparo	79.167	6.250
Wal Mart	73.775	62.500
Cargill	61.258	67.173
KPMG Auditores	53.333	102.500
L'oreal	50.417	59.853
Votorantim participações	48.750	33.750
Dow brasil	41.967	38.429
PORTO SEGURO	36.916	43.626
Basf	36.667	39.964
TIM	36.000	35.717
Cálamo	34.523	37.773
A.W Faber Castell	32.237	46.145
Arcos dourados	27.665	25.000
Cyrela	25.294	25.000
HP	14.584	10.416
Braskem	14.583	56.259
Banco Santander	12.542	200.500
Johnson & Johnson	8.864	17.500
Banco Triângulo	8.334	16.666
Instituto C&A	6.667	33.333
Outros	4.909	2.302
Tribanco	-	6.667
Sul America	-	21.000
Rl Sistemas	-	4.192
Promom	-	8.629
Natura	-	33.334
Mondelez	-	67.812
Mais Unidos	-	50.000
Libra Terminais	-	5.853
GPA	-	110.000
Gerdau	-	(5.000)
Brother	-	5.522
Bradesco	-	229.697
Boticario	-	5.834
Alcoa aluminio	-	11.666
Adidas	-	23.160
Braskem	-	414.426
	<u>1.443.990</u>	<u>2.565.441</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receitas de doações

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
CIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DE SP	150.000	-
ANA LUCIA VILELLA	134.750	135.000
Jayme Brasil	50.000	50.000
KLABIN S.A.	50.000	-
GRUPO JD	26.666	-
M2G ADVISORS	20.000	-
LUIZ ERNESTO GEMIGNANI	15.000	20.000
Pedro Paulo Diniz	11.000	12.000
MARIA ISABEL PENTADO WHATELY	10.000	-
RUY LINDENBERG	5.000	5.000
RICARDO VACARO	5.000	-
HUGO BETHLEM	2.400	-
FRANKLIN LEE FEDER	1.200	-
GERALDO JOSE CARBONE	1.200	-
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	1.200	-
PAG SEGURO	783	-
RAFAEL HENRIQUE SIQUEIRA RODRIGUES	250	-
FABIO COLLETTI BARBOSA	-	30.000
JOSE MENEZES BERENQUER	-	20.000
SERGIO EPHIM MINDLIN	-	10.000
ULISSES KAMEYAMA	-	10.000
OUTRAS	-	7.214
	<u>484.449</u>	<u>299.214</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrocínios

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
BRASKEN S.A.	408.333	75.000
CALAMO	96.250	13.750
RECOFARMA	96.250	13.750
Natura	50.000	-
CARGILL	30.000	-
KPMG	26.667	-
UNILEVER	26.250	3.751
DOW BRASIL	21.000	17.500
EVEN CONSTRUTORA	-	71.706
Sitawi	-	8.333
EDUCARE	-	8.065
	<u>754.750</u>	<u>211.855</u>

17. Prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
QUIMICA AMPARO	466.971	-
RECOFARMA	42.108	-
PORTO SEGURO	31.086	-
CEA	19.187	-
MANFRIM	8.581	-
PROCTER & GAMBLE	5.892	-
BRASILPREV SEGUROS E PREVIDENCIA	5.416	-
ELEKTRO ELETRICIDADE	-	1.555.561
UNILEVER	-	203.818
INSTITUTO C&A	-	76.750
BANCO BRADESCO	-	45.413
BRADESCO SAUDE	-	32.037
CPFL	-	27.060
UNIMED SEGURADORA	-	6.834
	<u>579.241</u>	<u>1.947.473</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Salários, encargos e benefícios

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
SALARIOS	(543.492)	(1.003.861)
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	(262.384)	(261.962)
INSS	(156.015)	(302.365)
FGTS	(135.445)	(185.255)
AVISO PREVIO E INDENIZAÇÕES	(93.994)	-
FERIAS	(75.757)	(147.513)
13º SALARIO	(55.358)	(83.579)
PIS	(6.019)	(11.518)
	<u>(1.328.464)</u>	<u>(1.996.053)</u>

18. Serviços de terceiros e encargos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	(663.863)	-
CONSULTORIA	(436.539)	(843.568)
OUTROS SERVIÇOS	(322.536)	(492.206)
GRATUIDADE	(757.932)	(775.740)
CONTABILIDADE	(41.559)	(49.650)
	<u>(2.222.429)</u>	<u>(2.161.164)</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Despesas gerais e administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
LOCAÇÃO DE ESPAÇO	(85.393)	(123.091)
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO	(77.609)	(149.328)
OUTRAS DESP ADM	(65.923)	(184.908)
TELEFONE	(41.397)	(60.960)
BRINDES/PRESENTES/CORTESIAS	(31.487)	(13.140)
CONDOMINIO	(27.700)	-
CONDUCAO	(19.422)	(48.797)
ALIMENTAÇÃO	(16.752)	(12.740)
PASSAGENS	(11.636)	(43.951)
MATERIAL DE ESCRITORIO	(9.982)	(13.210)
CURSOS E TREINAMENTOS	(8.344)	(96.600)
COPA E COZINHA	(7.835)	(2.065)
XEROX E ENCARDENACAO	(2.377)	(379)
CARTORIO	(2.011)	(1.240)
CORREIOS E MALOTES	(1.001)	(4.829)
PRODUÇÃO DE MATERIAL	12.631	(145.964)
MOTOBOY / FRETES	-	(3.269)
	<u>(396.238)</u>	<u>(904.471)</u>

20. Despesas tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
COFINS	(45.111)	(149.382)
ISS	(28.962)	(97.373)
IPTU	(7.477)	-
OUTROS IMPOSTOS	(8.018)	-
	<u>(89.568)</u>	<u>(246.755)</u>

Em maio de 2018 o Instituto renovou o reconhecimento da isenção tributária ITCMD sobre as doações recebidas que ultrapassam o limite de isenção estabelecido na Lei 10.705 por meio da Secretaria da Fazenda, renovando periodicamente até maio de 2019.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O INSTITUTO É ISENTO DO PAGAMENTO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (IRPJ) E DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (CSLL), DE ACORDO COM O ARTIGO 15 DA LEI N° 9.532/97.

Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias do Instituto, destacam-se os seguintes:

(a) Programa de Integração Social (PIS): contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento; e (b) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção sobre as receitas próprias de sua atividade social.

A Administração entende que é impraticável quantificar os tributos como se devidos fossem (renúncia fiscal), devido aos seguintes motivos: (i) há diferença entre o conceito de Lucro e Superávit, e que para o Instituto não é aplicável o conceito de Lucro. Por esse motivo, não existe base para o cálculo de Contribuição Social ou outros impostos sobre o Superávit; e (ii) o conceito de despesas dedutíveis não é aplicável ao Instituto.

* * *